

Aplicativo auxilia no tratamento de água de piscinas

O APLICATIVO ESTÁ DISPONÍVEL PARA TABLETS E SMARTPHONES E PODE SER BAIXADO POR MEIO DO GOOGLE PLAY E NO APP STORE DO SISTEMA IOS.

A Hidroazul, empresa que se destaca com a maior e mais avançada linha de produtos químicos para tratamento de água de piscinas do país, disponibilizou um aplicativo exclusivo e gratuito “Minha Piscina”, que apresenta dicas e informações personalizadas, de acordo com as necessidades de tratamento ou prevenção de problemas em piscinas.

Com interface dinâmica e linguagem simples, o aplicativo indica soluções para todas as situações que envolvem uma piscina de maneira prática e rápida, além de possibilitar a localização de um revendedor da Hidroazul mais próximo para a compra de um produto.

O cliente pode, por exemplo, calcular o volume ideal de produto para as dimensões da piscina e saber como devem ser realizados os diversos tipos de tratamento.

“Estamos constantemente nos renovando para levar soluções ideais aos nossos clientes. O aplicativo Minha Piscina foi desenvolvido justamente para ser a ferramenta certa quando surgir dúvidas sobre o melhor tratamento para água de piscinas. A ideia é que o aplicativo seja uma extensão dos serviços da Hidroazul, que sempre preza pelo bom atendimento dos clientes”, afirma Licínia Cardoso, gerente comercial e marketing da marca Hidroazul.



Piscinas devem receber cuidados redobrados no verão

É MUITO COMUM, NESTA ÉPOCA DO ANO, VOCÊ SE DEPARAR COM UMA PISCINA COM A ÁGUA INADEQUADA AO USO E ESTETICAMENTE DESAGRADÁVEL.

Depois de um longo período de chuvas, características nesta época, ou ainda, depois de um final de semana em que a piscina foi usada intensivamente.

As consequências são problemas visíveis como água verde, turva, espuma sobre a superfície, presença de larvas e insetos na água da piscina, entre outros.

Segundo o professor Jorge Macedo, especialista da Hidroall, é muito importante tratar a água das piscinas por vários motivos:

- * destruir bactérias e outros microorganismos causadores de doenças
- * manter a beleza e cristalinidade
- * evitar a proliferação de algas
- * eliminar odores desagradáveis
- * destruir e remover materiais orgânicos e



inorgânicos, que contaminam a água (ex.: poeira, folhas, insetos, bronzeador, urina, suor).

Piscinas com alta fre-

quência e uso quase que ininterrupto, como as de condomínios, devem ser tratadas de forma diferenciada não só no que se

refere à escolha do composto clorado, como também à forma e dosagem com que estes produtos serão aplicados.

Piscinas expostas às intempéries estão sujeitas à contaminação devido a chuva, aos insetos e à poeira. Além disso, sob a ação do sol, o composto clorado comum utilizado para desinfetar a água se perde por volatilização.

Esta perda de proteção, aliada às chuvas repentinas, pode acarretar variações bruscas na qualidade da água. Por este motivo, piscinas ao ar livre devem utilizar um composto clorado não suscetível à degradação pelos raios solares.

Águas aquecidas devem ser tratadas de forma diferenciada daquelas sem aquecimento, pois favorecem a proliferação dos microorganismos causadores de doenças, além de aumentar a produção de suor dos banhistas, elevando a carga de matéria orgânica na água.



Dicas de iluminação para o seu jardim

LIGHTING DESIGNER DA LÂMPADAS GOLDEN, FELIPE MARCILI, DÁ DICAS DE ILUMINAÇÃO PARA UM JARDIM MAIS BELO, ATRATIVO E SEM DANIFICAR A VEGETAÇÃO.

Iluminar áreas externas não é uma tarefa fácil. Primeiro é preciso verificar na embalagem se o produto escolhido é resistente ao calor, poeira, umidade e chuva, portanto, aplicável a áreas externas.

Segundo, é necessário atenção à instalação para evitar que a chuva ou o vento danifique o equipamento.

A luz artificial entra em ação quando não há luz natural e em se tratando de jardim o ideal é que a luz da lâmpada reproduza as cores das plantas, valorizando pontos positivos sem queimá-las.

As halógenas são as mais utilizadas em projetos paisagísticos pelo seu elevado índice de reprodução de cor, mas apresentam a desvantagem de ser quente e de transmitir calor à vegetação, ressecando suas folhas e queimando todo o ramo, o que não acontece com o LED. Uma grande vantagem do LED é que não emite radiação infravermelha nem ultravioleta, logo valoriza a beleza da planta sem prejudicá-la.

A intensidade de luz também é um fator importante de valorização paisagística, principalmente quando se precisa projetar a luz a grande distância como, por exemplo, para destacar troncos e folhas de uma árvore alta. Neste aspecto, o refletor LED é uma alternativa bem eficaz.

É importante também observar o uso das cores, mesmo que o bom senso e a criatividade sejam fatores decisivos. Luzes verdes, por exemplo, devem dar destaque à copa de árvores ou à vegetação.

Por fim, a iluminação não tem só o papel de demarcar caminhos e proporcionar segurança, mas também deve decorar e destacar as formas à noite, transmitindo novas sensações, e passando despercebida à noite.

Assim como na iluminação de qualquer ambiente, para iluminar bem um jardim não há regras. O importante é valorizar o espaço, sem agredi-lo, buscando a naturalidade e a decoração de forma vigorosa e agradável.



Academia no condomínio: equipamentos práticos para se exercitar



É uma das atividades que geralmente é riscada da agenda é frequentar a academia. No entanto, para que a falta de tempo não prejudique a frequência de suas atividades físicas, o que é essencial para a manutenção da saúde e da boa forma, existe uma ótima opção para não perder o ritmo: ter uma academia no condomínio.

Montar uma estação de treinamentos em seu lar não é necessariamente caro nem complicado. Basta ter alguns equipamentos simples e indispensáveis para se exercitar nos dias em que fica difícil realizar um treino completo na academia, ou mesmo para se deslocar até ela, seja pela falta de tempo ou naqueles dias de frio mais intenso.

O LOCAL

Escolha um espaço muito bem arejado, que facilite a circulação e com boa iluminação. Paredes com cores claras podem ajudar. Pisos de carpete não são recomendados, melhor optar por um tapete emborrachado em piso comum, pois é antiderrapante e de fácil limpeza.

EQUIPAMENTOS

É possível começar com itens básicos e com custo acessível. Colchonete impermeável, halteres, faixas elásticas e tornozeleiras são extremamente úteis para tonificar os músculos e têm um preço relativamente baixo. Vale lembrar que, caso você não utilize halteres emborrachados, é importante utilizar luvas para proteger as mãos.

Já para quem precisa manter uma rotina de exercícios aeróbicos, mas não quer gastar muito dinheiro ou mesmo não tem espaço disponível para uma esteira ou bicicleta ergométrica, uma mini cama elástica e uma simples corda para pular são boas alternativas.

LIMPEZA

Mesmo que você só utilize o local e seus equipamentos por uma ou duas vezes por semana, tente limpar tudo diariamente. Use produtos bactericidas e que não tenham um cheiro muito forte. É importante que tudo fique limpo e livre de suor ou da gordura natural da pele para evitar a proliferação de germes.

Com a academia no condomínio acabam as desculpas para não treinar, mas nunca esqueça de seguir sempre as orientações de um treinador profissional e respeite as séries, frequência, duração e intensidades dos exercícios. Lembre-se também de se hidratar durante o treino e de manter uma alimentação balanceada.

CHECK-UP CAR
CENTRO AUTOMOTIVO

Mecânica em Geral

Freios
Direção
Amortecedores
Injeção Eletrônica

Consertos:
Portas, Vidros, Travas
Retrovisores Elétricos

Sílvio Mafra
Tel.: 3297-4583
3011-2898

R. Araguari, 801 - Barro Preto

POUSADA CASTANHEIRAS

www.pousadacastanheiras.com.br

Telefone: (28) 3534-1420

Churrascaria e Lanchonete

Chefão

BR 040 - SAÍDA PARA O RIO DE JANEIRO



Assaltos a condomínios: o que fazer e como evitar

MORADORES DEVEM SE UNIR PARA SEGURANÇA E OBSERVAR SE A PORTARIA ESTÁ CUMPRINDO AS NORMAS PRIMORDIAIS E AGINDO CORRETAMENTE

Uma onda de assaltos a condomínios atingiu a capital paulista e, com isso, houve a necessidade de ter porteiros capacitados para lidar com esse tipo de situação crescente a cada dia.

Para tanto, existem empresas que oferecem esses profissionais treinados para agirem com segurança, não só para condomínios residenciais, mas também para comerciais. O Diretor Operacional da GS Terceirização, Jorge T. Margueiro dá dicas de como evitar um assalto a condomínio.

Ele instrui que todo prédio deve ter regras claras de controle de acesso e sensibilizar moradores e funcionários da importância de segui-las. Outra dica é que os condôminos estejam atentos aos próprios vizinhos, “vigiar uns aos outros” para qualquer movimentação suspeita, além de observar se a portaria e os funcionários de zeladoria e limpeza, além dos prestadores de serviço particulares dos moradores, estão seguindo as normas de segurança corretamente.

Todo condomínio que



deseja manter a segurança precisa da implantação de um projeto específico para este fim, que inclui avaliação da estrutura física, equipamentos, monitoramento 24 horas por vídeo (que por si só inibe a atuação de alguns bandidos) e conscientização dos moradores (usuários), além de barreira perimetral, sensores infravermelhos, luzes de presença, sistemas de comunicação ágil e eficaz entre outros.

Margueiro ressalta ainda que o porteiro é parte essencial na segurança preventiva do local, dessa forma, entre outras funções, todo porteiro deve conhecer e cumprir as regras de segurança do condomínio, além de controlar, de acordo com o estatuto, o acesso de visitantes, portadores de serviço e veículos.

Investir em treinamento e tecnologia é muito importante. Em serviços terceirizados, deve-se optar por empresas que adotem estes treinamentos e mantenham funcionários sempre bem colocados e preparados para evitar situações desagradáveis ou até mesmo trágicas.



Eficiência Máxima
Soluções Energéticas

Produtos e Serviços Ecológicos

Saiba mais
www.eficienciamaxima.com.br

ou pelo telefone ⁽³¹⁾ **3275-4358**

Estruturação de Programas de Economia de Energia

Avaliações Energéticas e Monitoramento

Análise de Viabilidade de Alternativas Energéticas

Capacitação de Comissões Internas de Economia de Energia - CICE



Fechamento de sacadas em condomínios

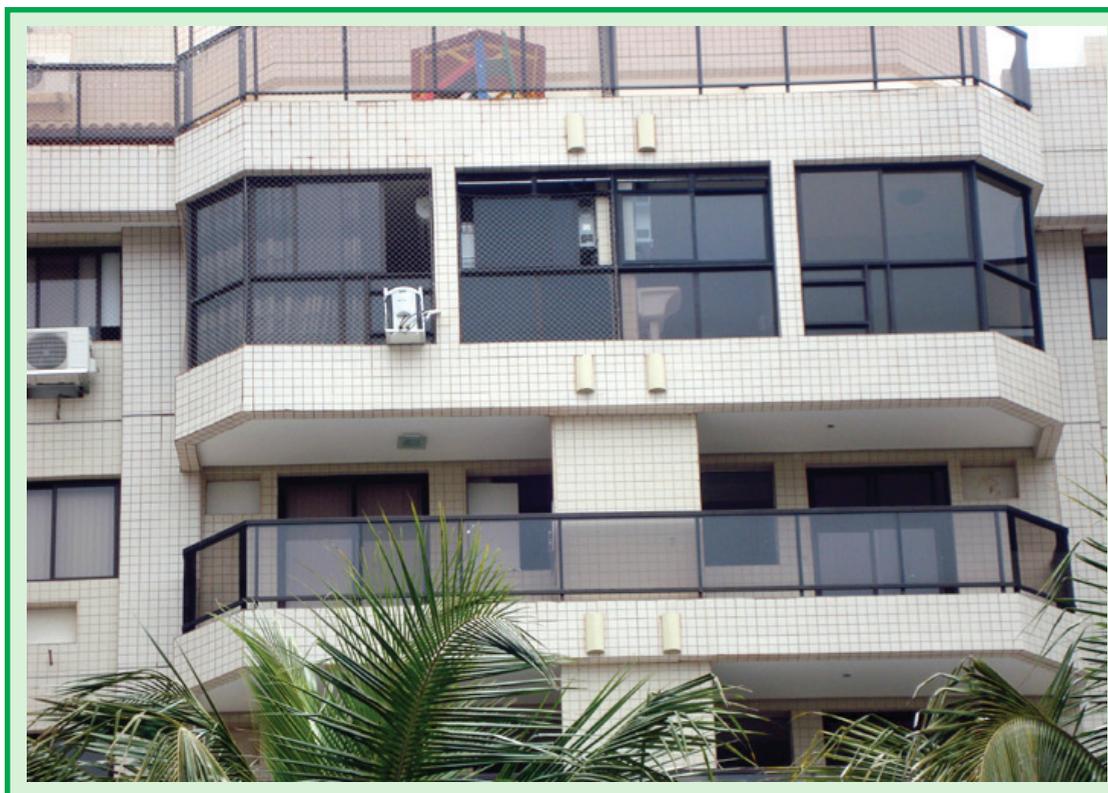
ALTERAR A FACHADA DE UM EDIFÍCIO PODE GERAR UMA SÉRIE DE DÚVIDAS E PROBLEMAS PARA O CONDOMÍNIO.

A discussão envolve uma análise minuciosa do que o Código Civil estabelece e o que o Poder Judiciário e os condomínios vêm realizando na prática.

Na simples leitura do artigo 1336, III do Código Civil, fica claro que qualquer alteração de fachada não pode ser realizada salvo com a concordância da unanimidade dos condôminos. “Código Civil Art. 1336. São deveres do condômino: III. não alterar a forma e a cor da fachada, das partes e esquadrias externas”.

O terraço de cobertura, as varandas, as sacadas e as demais áreas externas do condomínio compõem a fachada do edifício. Algumas alterações podem modificar inclusive a concepção arquitetônica do empreendimento e, por isso, devem ter aprovação unânime. Quando se fecha uma varanda precisa ser levado em conta também se a estrutura do edifício está preparada para este sobrepeso.

Por isso, é salutar o parecer de um perito calculista ou da própria construtora do condomínio antes de qualquer modificação. Vale ressaltar que, dependendo do caso, esta alteração pode fulminar em um acréscimo de área acima do potencial construtivo do



empreendimento. E, neste caso, mesmo com a aprovação unânime dos presentes na assembleia, tal obra não pode ser realizada.

O construtor para edificar no terreno deve respeitar o limite de área a ser construída conforme imposição da Prefeitura e, se este limite estiver sido todo utilizado, na-

quele empreendimento nada mais poderá ser construído. E o fechamento de área ou envidraçamento de varanda, de acordo com o Código de Obras do Município, passa a ser considerada acréscimo de área e estará suscetível sobretaxa do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), além da neces-

sidade de regularização do imóvel que estará suscetível a sanções e multas.

Porém, alguns condomínios têm tolerado o fechamento de algumas áreas por entender que inexistem prejuízos aos demais. Para tanto, levam a situação a assembleia de condomínios e pela aprovação de maioria simples, padronizam um

modelo de fechamento e autorizam os proprietários das coberturas ou varandas a efetuar o fechamento nos moldes autorizados em assembleia.

Apenas levando em consideração a alteração da fachada, a jurisprudência majoritária entende que a instalação de vidros incolores nas sacadas e demais áreas não altera a fachada. Situação esta que não considera a regularidade perante a municipalidade. Conclui-se assim que o fechamento de sacadas com vidros transparentes, conforme entendimento jurisprudencial, apesar de não constituir alteração da fachada, podem ser alterados com a aprovação assemblear de maioria simples, a qual deve padronizar esse procedimento.

Ainda existe uma zona obscura quanto a regularidade de tal mudança perante a municipalidade, além de necessidade de uma análise estrutural ou parecer da construtora quanto ao sobrepeso imposto pelos fechamentos.

Rodrigo Karpát

Advogado especialista em Direito Imobiliário e sócio do escritório Karpát Sociedade de Advogados

Dicas e soluções para evitar o desperdício de água

COM ATITUDES SIMPLES E PRODUTOS ECOEFICIENTES, É POSSÍVEL CONSUMIR COM ECONOMIA E SEM DESPERDÍCIO.



ples para evitar o desperdício no dia a dia, além de oferecer opções de produtos ecoeficientes, que promovem o consumo racional e consciente da água.

No banho: um banho de 15 a 20 minutos gasta em média 95 a 180 litros de

água. Para evitar o desperdício, a dica é desligar o chuveiro quando estiver se ensaboando, bem como diminuir o tempo de permanência no banho.

Uma diversidade de produtos economizadores também pode auxiliar o consumidor a evitar o desperdício de água como, por exemplo, a Ducha LorenAir da Lorenzetti. Com exclusivo sistema que mistura ar com água, a ducha proporciona sensação de maior volume de água, resultando em uma economia mensal de 3.840 litros de água, ou seja, 40% de economia

média de água comparada com uma ducha comum, considerando uma família de quatro pessoas tomando um banho diário de dez minutos com uma ducha de 8lts/min.

Na descarga: Uma válvula de vaso sanitário é capaz de consumir até 20 litros de água em uma única vez, quando acionada por muito tempo. Para evitar esse desperdício, é necessário apertar a descarga apenas o tempo necessário.

Atualmente, também é possível recorrer a vários tipos de produtos economizadores como, por exemplo, as bacias com caixas acopladas com sistema Dual Flush de dois fluxos de descarga, com 03 e 06 litros. Outra opção é a Válvula Hydra Eco da Deca, que restringe o fluxo em apenas 6 litros, independente do tempo de acionamento.

Na cozinha: Na preparação dos alimentos e na lavagem de louças, deixar a torneira aberta o tempo todo é sinônimo de desperdício. Neste caso, a torneira pode gastar aproximadamente 12 a 20 litros de água por minuto. Por isso, é muito importante manter a torneira fechada enquanto estiver ensaboando ou fazendo outras atividades na cozinha.

Outro fator importante é certificar-se de que a torneira está bem fechada, caso contrário, o desperdício pode chegar a 46 litros ao dia. Uma boa opção para acabar com o desperdício é o Dispositivo Economizador de Água EcoCasa da Lorenzetti.

A solução funciona como um registro. Ao girar a fenda, é possível regular a saída de água e até fechar a passagem para eventual manutenção, promovendo economia de 50% de água. O produto também conta com uma “tela filtro”, que evita a passagem de resíduos que podem prejudicar o funcionamento da torneira.

No lavabo do banheiro: Quem nunca esqueceu a torneira aberta enquanto escova os dentes? Essa atitude parece inofensiva, mas pode acarretar em um desperdício de 25 litros de água. Por isso, é muito importante abrir a torneira após a escovação, além de utilizar torneiras economizadoras, como o Misturador de Mesa da linha Confort da Docol.

Com exclusivo acionamento duplo, de fechamento automático e acionamento 1/6 de volta, e arejador embutido, o produto economiza até 70% de água em comparação com as torneiras convencionais.

O ano de 2014 começou totalmente atípico para os brasileiros. Isso porque o sistema de abastecimento de água em diversas regiões do País dá sinais de escassez.

Neste contexto, o uso consciente do maior bem natural do planeta torna-se elementar para que a situação de racionamento de água não se agrave.

Pensando em contribuir para a melhoria desse cenário, a multiespecialista em construção e reforma Tethanorte, apresenta orientações sim-